

DIARIOdePERNAMBUCO

POLÍTICA

PRESIDÊNCIA

Quais serão os nomes fortes de Bolsonaro no Congresso Nacional?

Além dos filhos, Eduardo e Flávio, aliados apontam Joice Hasselmann (PSL-SP), na Câmara, e Major Olímpio (PSL-SP), no Senado, como aliados fundamentais do presidente eleito

Por: [Correio Braziliense](#)

Publicado em: 29/10/2018 08:17 Atualizado em: 29/10/2018 08:22



De nanico a gigante em poucos meses, o PSL termina 2018 com 52 deputados e quatro senadores eleitos (foto: Luis Macedo/Câmara dos Deputados)

A candidatura de Jair Bolsonaro (PSL) parecia reunir todas as características de um nome radical demais para ser levado a sério. Além da aparente fragilidade causada pela falta de dinheiro, alianças e tempo de tevê, o presidente eleito enfrentou descompassos causados pelo próprio discurso. Chancelado pela classe média, amealhou mais de 56 milhões de votos no segundo turno. Em seu nome, o nanico PSL — que elegeu um único parlamentar em 2014 —, alçou novos voos. Finalizou 2018 com 52 deputados e quatro senadores eleitos. Nomes fortes começam a ser divulgados às vésperas do início de nova legislatura.

Aliados apontam Joice Hasselmann (PSL-SP) como a provável líder do partido na Câmara e Major Olímpio (PSL-SP), no Senado. Ambos cotados, talvez, para disputar até a Presidência das casas legislativas. Os mais próximos veem com desconfiança os movimentos do Centrão — bloco formado pelo PP, DEM, PR, PRB e Solidariedade —, que busca manter Rodrigo Maia (DEM-RJ) na Presidência da Câmara. “Inicialmente, o

Centrão não fechou conosco porque queria negociar o cargo. Observando nosso desempenho, querem vir para o nosso lado. Mas aí fica complicado, queremos alguém alinhado nas nossas ideias", disse um dos conselheiros de Bolsonaro no Parlamento.

Flávio e Eduardo Bolsonaro, senador e deputado eleitos — respectivamente — pelo PSL no Rio de Janeiro, também devem ter papel importante na gestão do pai. "Bolsonaro confia muito na família e nas pessoas que sempre estiveram próximas durante a trajetória dele", confirma uma aliada. Um desses nomes é o do Major Olímpio (PSL-SP). O senador eleito deixou o Solidariedade — e, portanto, deu as costas ao Centrão — quando Bolsonaro saiu do PSC rumo ao PSL e à candidatura ao Planalto.

"O presidente eleito precisa ter uma eficiente negociação com o Congresso para enfrentar essa divisão do país", Geraldo Tadeu, professor na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Para Murillo de Aragão, presidente da Arko Advice Consultoria, a base inicial de Bolsonaro terá 300 parlamentares. "Uns 260 deputados e 20 senadores." A aposta do especialista faz com que o novo presidente conte com a "boa vontade" de metade do Congresso na largada. "Será difícil aprovar medidas mais complexas, como as PECs (Propostas de Emendas à Constituição). Ainda assim, não vejo esse 'toma lá dá cá de atualmente', explica o cientista político.

Governabilidade

Nos corredores do Congresso, o PSL é hoje comparado com o PT de Luiz Inácio Lula da Silva em 2006 — o auge da sigla em questão de governabilidade e capital político, segundo especialistas. Professores explicam que, por regra, o Legislativo não costuma fazer oposição ao Executivo nos primeiros seis meses de governo. Isso sinaliza a expectativa de uma pauta minimamente única entre os Poderes. "O presidente eleito precisa ter uma eficiente negociação com o Congresso para enfrentar essa divisão do país", detalha o professor Geraldo Tadeu, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Bolsonaro terá que tomar decisões difíceis e pressionar o Congresso a colaborar. Um desses desafios é "passar" a reforma da Previdência, escanteada desde o ano passado. Impopular principalmente entre os servidores públicos, a medida poderá causar insatisfação de parte significativa do eleitorado do capitão reformado. "Falamos disso. A ideia é fazer o melhor para o país. Todas essas questões estão sendo pensadas com muita cautela", revela um dos assessores do presidente eleito.

Além de ter a segunda maior bancada da Câmara, o PSL terá, ainda, a maior fatia do Fundo Partidário entre todas as siglas em 2019. Cerca de R\$ 110 milhões — levando em conta o montante de R\$ 888,4 milhões estipulado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O valor representa um aumento de 17 vezes mais do que o recebido pelo partido em 2017: R\$ 6,2 milhões.

Recomendados para você



Em Pernambuco, Bolsonaro vence em apenas um município



Quatro ministros do novo governo já estão definidos; veja quem são



Eleito presidente, Jair Bolsonaro diz que Magno Malta estará com ele no Planalto



Aliados de Haddad dizem que Ciro foi egocêntrico e estimulou vitória de Bolsonaro

TAGS: bolsonaro apoio congresso câmara senado deputados senadores

Comentários nas redes

DP Redes Sociais



Pacotes misteriosos são encontrados em praias de Pernambuco

Assista ao programa #DiarioDePernambucoTV todo sábado às 10h Caixas semelhantes foram encontradas no mar de outros estados



A consagração de uma moda mais sustentável

Assista ao programa #DiarioDePernambucoTV todo sábado às 10h INSCREVA-SE NO NOSSO CANAL: <http://bit.ly/multimidiaDP>



Resenha Superesportes: Uma ameaça à lenda Schumacher

Lewis Hamilton não desperdiçou a segunda chance e sacramentou neste domingo o pentacampeonato na Fórmula 1, ao chegar em



De 1 a 5 Vantagens da votação eletrônica no Brasil

Assista ao programa #DiarioDePernambucoTV todo sábado às 10h INSCREVA-SE NO NOSSO CANAL: <http://bit.ly/multimidiaDP>

13 m



5 h



22 h

1 d



Os comentários abaixo não representam a opinião do jornal Diario de Pernambuco; a responsabilidade é do autor da mensagem.

0 comentários

Classificar por [Mais antigos](#)



Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

mais lidas

30/10/2018 - 07h32



Viatura da PM atinge carro no cruzamento da Avenida Norte com a Rua da Aurora

30/10/2018 - 12h59



Promotoria abre procedimento sobre 'menino escravo'

30/10/2018 - 08h06



Comemoração termina em bebedeira e acidente na Avenida Domingos Ferreira

30/10/2018 - 07h56



Livraria Saraiva fecha 20 lojas em todo o país e aposta no e-commerce

30/10/2018 - 08h38



Alckmin critica Bolsonaro por ameaça à liberdade de imprensa

últimas

16:16

Sindusfarma: Cancelar patente de remédio para hepatite C ameaça investimentos

16:09

Confederação de seguradoras entrega 22 propostas para Bolsonaro

15:53

Supermercados preveem alta de 10% nas vendas de produtos natalinos

15:45

Justiça revoga prisão do presidente do PROS

15:39

Pauderney quer votar PL que estabelece nova relação entre BC e Tesouro

15:34

Renda do setor de máquinas e equipamentos acumula alta de 7,4% em 2018

15:33

'Não queremos passar por isso outra vez', diz Elza Soares sobre ditadura

15:21

Bolsonaro quer doar resto de campanha para hospital em Juiz de Fora

 [Central de assinantes](#) | [Expediente](#)

© Copyright Jornal Diario de Pernambuco - 2018. todos os direitos reservados.